

**POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DA
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE EMPRESÁRIOS –
SICOOB TRANSCREDI.**



SICOOB
Transcredi

01 Esta política de sustentabilidade

- a) É elaborada pela área de Comunicação e Marketing do Sicoob Transcredi;
- b) É aprovada pela Diretoria Executiva;
- c) Visa estabelecer os pontos essenciais para uma relação, baseada em valores sustentáveis, com os públicos estratégicos;
- d) Tem a intenção de fortalecer os princípios do cooperativismo;
- e) Pretende facilitar a identificação de boas práticas comprometidas com a sustentabilidade;
- g) Vai direcionar a criação, adaptação e padronização dos processos para responder às expectativas interna e externa, com o objetivo de engajar os públicos estratégicos;
- i) E desenvolver e consolidar uma cultura de sustentabilidade no Sicoob Transcredi e reafirmar o compromisso de promover ações para o desenvolvimento sustentável, contemplando pilares do ESG.

02 JUSTIFICATIVA

Como instituição financeira, diariamente administramos ativos confiados a nós, e temos ciência de que para sermos perenes é essencial aprimorarmos um bem intangível: o engajamento dos públicos estratégicos com os quais nos relacionamos e juntos possibilitarmos condições de sobrevivência adequadas as próximas gerações.

03 PREMISSAS

No caminho para a implantação dos objetivos teremos que considerar os interesses dos públicos estratégicos. Contudo, para garantir o direcionamento que acreditamos ser viável para o Sistema, em conformidade com o desenvolvimento sustentável, foram estabelecidas algumas premissas que estão descritas a seguir:

- a) Estimular o diálogo com o objetivo de engajar os públicos estratégicos;
- b) Defender uma postura ética, de reconhecimento, valorização e transparência nas relações com todos os públicos;
- c) Implantar uma cultura de sustentabilidade, que reflita sobre todas as ações realizadas;
- d) Contribuir, através de práticas comprometidas com a sustentabilidade, com os valores do cooperativismo e princípios adotados pelo Sistema Sicoob;
- e) Conforme normas ESG, agir corretamente em questões econômicas, ambientais e sociais, além de estimular ações para inibir a existência de práticas de corrupção nas relações diversas.

04 PÚBLICOS CONSIDERADOS

Esta política considera alguns públicos estratégicos e objetivos direcionados, são eles:

a) ASSOCIADO

- Monitorar o grau de comprometimento e desempenho da cooperativa com o tema da sustentabilidade na gestão e nas tomadas de decisões;
- Estimular ações que possibilitem maior proximidade e participação na gestão e práticas da cooperativa;
- Comunicar de maneira clara, objetiva, coerente e assertiva, os resultados gerados pela cooperativa;
- Identificar as semelhanças entre os Princípios do Cooperativismo e a Sustentabilidade, considerando ambos na gestão da cooperativa;
- Desenvolver o diálogo entre a cooperativa e o associado, engajá-lo na construção de uma cultura de sustentabilidade, e evitar questões de não conformidade nas áreas social, legal e ambiental;
- Encontrar formas adequadas de reconhecer associados com práticas sustentáveis;

- Avaliar as possibilidades de oferecer linhas de crédito especiais para projetos Sustentáveis

b) COMUNIDADE

- Adotar uma postura de transformação social, orientando suas ações para a realidade local, preocupando-se também em monitorar o resultado gerado pela ação;
- Incentivar o voluntariado entre os empregados em questões relevantes para a comunidade, e que estejam alinhadas aos princípios do Sistema;
- Sensibilizar a comunidade para os temas e assuntos sobre sustentabilidade, fomentando uma cultura de sustentabilidade com o objetivo de agregar valor ao negócio por meio do reconhecimento das práticas sustentáveis adotadas pelo Sistema;
- Criar indicadores relacionados à imagem e reputação, que possibilitem monitorar o risco das atividades e tomadas de decisões da cooperativa;
- Fortalecer a prática dos Princípios do Cooperativismo na relação com a comunidade.

c) FORÇA DE TRABALHO

- Facilitar a compreensão das ligações entre os cenários social, econômico e ambiental e seus resultados conjuntos;
- Conscientizar nossa força de trabalho sobre a importância em considerar a sustentabilidade nas ações;
- Gerenciar o ambiente organizacional favorecendo a compreensão da cultura da sustentável, fortalecendo assim, a identidade da cooperativa e as relações cruciais estabelecidas com seus públicos estratégicos;
- Desenvolver ações para identificar, reconhecer e valorizar as diferenças no ambiente de trabalho e nas relações em que há participação da força de trabalho;
- Atuar em conformidade social e legal nas relações de trabalho.

d) FORNECEDOR

- Estabelecer critérios socioambientais relevantes nos processos de cadastro, compra e avaliação dos fornecedores;
- Identificar nas atividades internas da cooperativa quais são vulneráveis a práticas de corrupção, seja nos processos ou nas relações;
- Trabalhar com a área de compras mecanismos que possam impedir práticas de propina e corrupção;
- Formalizar as ações de compras com o objetivo de dar mais transparência e imparcialidade às relações entre a cooperativa e fornecedores;
- Comunicar a Política de Sustentabilidade aos fornecedores e parceiros, incentivando a cultura de sustentabilidade;
- Identificar os riscos e pontos de sucesso para formação de uma ferramenta de monitoramento;
- Identificar e priorizar fornecedores que tenham práticas de destinação de resíduos conforme legislação ambiental.

e) GOVERNO E SOCIEDADE

- Atuar dentro de padrões nacionais e internacionais estabelecidos para o exercício de nossas atividades;
- Contribuir com a proposta local de desenvolvimento sustentável;
- Priorizar ações orientadas por um posicionamento comprometido com a sustentabilidade na gestão da cooperativa e no relacionamento com seus diversos públicos;
- Sensibilizar para a importância das questões sobre direitos humanos, ética, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável;
- Favorecer e incentivar ações que tenham a intenção de fortalecer o papel de cidadania dos membros da sociedade;
- Respeitar as questões sociais, ambientais e econômicas das comunidades onde estamos presentes;

- Formar parcerias com instituições sociais para o estabelecimento de padrões mais sustentáveis na atuação das cooperativas e de nosso segmento.

f) MEIO AMBIENTE

- Ser parceiros de instituições ambientais para adquirir conhecimentos que atenuem ou eliminem impactos sobre o meio ambiente, e considerem a questão da mudança climática como uma estratégia para repensar produtos e serviços;
- Participar de diálogos que trabalhem temas ambientais presentes em nosso negócio cooperativo;
- Estipular para os produtos e serviços metas ambientalmente corretas, ampliando a consciência crítica dos clientes e a nossa corresponsabilidade;
- Estabelecer metas ambientais vinculadas à avaliação de desempenho da força de trabalho;
- Verificar, constantemente, nossa conformidade com questões ambientais, tanto em acordos voluntários como em aspectos determinados por legislação;
- Participar do Ministério do Meio Ambiente com um plano de trabalho para beneficiar-se dos recursos disponíveis e conquistar certificados ambientais.

05 PROJEÇÃO DAS AÇÕES

As ações descritas para cada público estratégico têm a intenção de contribuir para a implantação de práticas sustentáveis, através de planos de ação. Com base neste plano serão criados indicadores e monitoramentos para que seja possível avaliar os resultados alcançados.

06 CRIAÇÃO DE UM COMITÊ

Para projetar e monitorar as ações propostas no plano de ação, deve-se criar um Comitê de Sustentabilidade que dará sequência ao trabalho proposto.

a) Registro dos encontros: Todos os encontros deverão ser registrados em ata e deverão ser acompanhados por um dos diretores;

b) Integrantes participantes: A atuação do comitê contemplará o quadro todos de colaboradores, impactando diretamente na cultura interna da cooperativa, com ações periódicas de impacto;

c) Registro das ações: Todos os projetos desenvolvidos pelo comitê deverão ser registrados e o que for válido para o Instituto Sicoob, ser registrado no SINS.

07 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Política de Sustentabilidade para o Sistema Sicoob é um documento formal, que espelha interesses e intenções. Contudo, é prudente considerar que, como em suas relações e formas de atuar, as cooperativas são dinâmicas, a política de sustentabilidade deverá ser revisada em um prazo predeterminado de dois em dois anos.

Seguindo nossa forma cooperativista de atuar, é importante pontuar que o conteúdo deste arquivo é baseado na Política de Sustentabilidade do Sistema Sicoob SC/RS, contudo, a autonomia de atuação será determinada pelo Sicoob Transcredi.

08 Complementam esta política e a ela se subordinam os manuais de demais normativos que regulam a sustentabilidade do Sicoob Confederação;